

ATA Nº 327 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPS – INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS, REALIZADA EM 23 DE JANEIRO DE 2025.

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de 2025, reuniram-se nas dependências do IAPS, os membros do Conselho de Administração: Marcone da Silveira (titular), Lidiana Lunkes Hoffmann (titular), Virgínia Fank (titular), Leila Del Frari Exner (titular), Cíntia Jaqueline Penha da Silva (titular) e Hagmar de Lima (suplente). Estavam presentes, além dos membros do conselho, a Sra. Adriana Lisboa (Diretora Financeira do Instituto), o novo Diretor-Geral do Instituto, Sr. Luís Kroeff e a representante do Poder Executivo, Sra. Fernanda Luft, atendendo a convocação que lhes foi feita. A reunião teve início com a apresentação do novo Diretor-Geral do IAPS e da nova representante do Poder Executivo aos membros do Conselho presentes, assim como a apresentação dos membros do Conselho ao novo Diretor-Geral. No seguimento foi realizada a leitura e aprovação da Ata nº 326, da última reunião ordinária. A Sra. Adriana iniciou apresentando o Resultado Orçamentário de dezembro e o acumulado do ano de 2024. O total das receitas do ano de 2024 acumuladas somaram R\$ 176.257.860,89, e o total das despesas acumuladas do ano de 2024 totalizaram R\$ 134.766.015,24. A diferença entre as receitas e despesas apresenta o Resultado Orçamentário do ano de 2024 em R\$ 41.491.845,65 positivos e o Resultado orçamentário excluindo as receitas das aplicações financeiras acumulado do ano de 2024 em R\$ 2.538.068,61 positivos. Em seguida foi apresentado a carteira de investimentos do IAPS: os valores do Fundo Previdenciário alcançaram a rentabilidade em dezembro de 0,29% e o acumulado de 2024 em 6,96% de uma meta de 10,28%; os valores do Fundo Financeiro alcançaram a rentabilidade em dezembro de -0,1% e o acumulado de 2024 em 5,83% de uma meta de 10,28%; alcançando no consolidado a rentabilidade em dezembro de 0,19% e no acumulado de 2024 em 6,62% de uma meta de 10,28%, atingindo o percentual de 64,40% da meta estipulada para o ano de 2024. As dúvidas dos presentes sobre o resultado orçamentário foram esclarecidas, e a reunião prosseguiu para os próximos tópicos. A Sra. Adriana esclareceu que o cálculo atuarial, realizado anualmente por empresa de consultoria e geralmente apresentado em março ou abril, no último ano teve projeção atuarial para o Fundo Financeiro apontando que a partir de 2026 a prefeitura possivelmente terá que começar a realizar aportes financeiros para garantir o pagamento de aposentadorias e

pensões dos servidores vinculados a esse fundo. Os conselheiros apresentaram à nova Direção do IAPS preocupações sobre os imóveis utilizados por terceiros, como a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria de Segurança Pública e a Junta Militar, que ocupam 14 salas sem contratos regulares apesar de notificações anteriores à prefeitura para regularizar a situação; a Sra. Adriana esclareceu que, como não é viável firmar contratos de aluguel, será enviada uma minuta de cessão de prédio público com ônus; quanto aos valores referentes ao período de ocupação sem contrato, o Conselho destacou que não abrirá mão dos valores e solicitou a cobrança, ao que a Direção assumiu a responsabilidade de exigir o pagamento por meio de ofício à prefeitura, solicitando pagamento indenizatório do período ocupado sem contrato. Referente aos terrenos invadidos (herdados do antigo Instituto de Pensões, recebidos como pagamento de débitos da prefeitura, cuja regularização tem sido tentada sem sucesso) este Conselho sugere que a prefeitura indenize o IAPS e regularize a situação para os moradores, informado a atual representante do Poder Executivo que não há pagamento de IPTU pelos terrenos, ficando combinado que será realizada uma visita aos terrenos para compreender melhor o caso. O Diretor-Geral, Sr. Luís, solicitou autorização do Conselho para iniciar negociações para vender o prédio ocupado pela Câmara Municipal, um imóvel antigo e tombado que necessita de restauração devido à deterioração agravada pela última enchente; expôs que por se tratar de um prédio tombado, as melhorias exigem uma restauração complexa e custosa, elevando os gastos com reforma e manutenção; informou que a prefeitura também manifestou interesse em adquirir o imóvel, caso a Câmara Municipal não o compre, para transformá-lo em um espaço de cultura e arte; avaliado antes da enchente em 3 milhões de reais, o prédio recebeu uma proposta de compra de 3,6 milhões, com pagamento em 36 parcelas corrigidas; a Sra. Adriana destacou que os rendimentos da venda seriam superiores ao valor atual do aluguel, além de eliminar os custos de manutenção; o Conselho, autorizou o início das tratativas para a venda do prédio da Câmara Municipal, contudo solicitou apresentação de um orçamento do custo de restauração do prédio, para análise detalhada dos valores, antes de aprovar a venda. O Sr. Luís propôs a criação de um grupo de estudos para analisar e sugerir alterações na lei do IAPS, entre as propostas estão: inclusão do ensino superior completo como requisito para diretores do IAPS, em conformidade com a legislação federal; adesão ao Pró-Gestão; limitar os investimentos a bancos públicos, visando prevenir perdas decorrentes de quebras de instituições financeiras; isonomia do plano de cargos e carreiras dos servidores do IAPS com os demais servido-

res do município; fim da antecipação do 13º salário para aposentados e pensionistas antes das datas de pagamento previstas em lei (prática recorrente, porém financeiramente não vantajosa para o Instituto); e remuneração para os membros do Conselho de Administração, por meio de um JETON correspondente a 5% do salário do Diretor-Geral; o Conselho destacou que o Executivo do IAPS deve elaborar a minuta da lei, que deverá ser apresentada e aprovada pelo Conselho antes de ser encaminhada à Câmara Municipal. Foi reiterado que a conselheira Cíntia (representante dos servidores ativos da Fundação Hospital Centenário) ainda está sem suplente, já tendo sido solicitada a indicação no ano passado, indicando a colega Mariane da Silva Santos Teixeira, ao que o Diretor-Geral se comprometeu em enviar ofício ao FHC para providenciar a indicação. Foi informado ao Diretor-Geral que o Conselho tem realizado reuniões extraordinárias para discutir alterações no Regimento Interno do Conselho. O Conselho agradeceu a presença do representante do Poder Executivo, ressaltando a importância de sua participação; a Sra. Fernanda assegurou que continuará participando ativamente das reuniões do Conselho. A última pauta da reunião foi a eleição da mesa diretora do Conselho de Administração, na qual foram eleitos Leila Del Frari Exner como presidente, Cíntia Jaqueline Penha da Silva como vice-presidente e Marcone da Silveira como secretário. Sem mais assuntos a deliberar, a reunião foi encerrada.

Felipe Diego da Silva
Presidente do Cons. de Administração



Lidiana Lunkes Hoffmann
Secretária do Cons. De Administração